

## Eixo Temático: Enfermagem Obstétrica e na Saúde da Mulher

### PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ATENDIDAS EM DELEGACIA ESPECIALIZADA EM JUAZEIRO DO NORTE

**Autores:** Roana Bárbara de Almeida Gouveia<sup>1</sup>, Francisca Tamiris Pereira de Souza<sup>2</sup>, Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy<sup>3</sup>, Maria do Socorro Neta Gerônimo<sup>4</sup>, Gabriel Fernandes Pereira<sup>5</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>6</sup>

#### Resumo:

A realidade do Brasil frente as violências voltadas às mulheres, se estampa como alarmante sendo perceptível o crescente índice dos diversos tipos de agressões perpetradas contra a mulher onde inclui-se as ameaças, a violência física, moral, virtual e patrimonial, podendo ser evidenciadas por mídias, redes sociais e dados adquiridos em delegacias especializadas. Isto posto, pertinente às mulheres violentadas se faz necessário identificar o perfil destas na esfera de violação dos direitos humanos. O Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri possui um papel importante no monitoramento deste e outros agravos. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil de mulheres vítimas de violência na região do sul do Ceará. Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados dados referentes aos boletins de ocorrências registradas pela Delegacia de Defesa da Mulher do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados entre janeiro a dezembro de 2018 através de um checklist. Após obtenção, os mesmos foram tabulados utilizando a planilha eletrônica *Microsoft Office Excel* em frequências absolutas e relativas, e analisados à luz da literatura pertinente. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com parecer 2038188. Foram analisados 1.285 boletins de ocorrência da delegacia referente. No tocante a idade das vítimas 54,63% (n=702) foram idade adulta de 30 a 59 anos. Referente a cor 99,84% (n=1.283) desse dado foi ignorado. Quanto a escolaridade 99,92% (n=1.284) foram ignoradas. A respeito da maternidade 19,98% (n=253) dizem ter um filho(a), no

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PRPGP, PIBIC-URCA, e-mail: [roanagouveia@gmail.com](mailto:roanagouveia@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PROEX, e-mail: [Tamirespereira2@hotmail.com](mailto:Tamirespereira2@hotmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Direito pela Universidade Regional do Cariri, bolsista PROEX, membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri, e-mail: [pedro-yan11@hotmail.com](mailto:pedro-yan11@hotmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PROEX, e-mail: [Corrinhaneta@gmail.com](mailto:Corrinhaneta@gmail.com)

<sup>5</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PRPGP, e-mail: [gabrielfp2014com@gmail.com](mailto:gabrielfp2014com@gmail.com)

<sup>6</sup>Enfermagem, Professora permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem - URCA, professora assistente do curso de Enfermagem - URCA e Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [geycyenf.ga@gmail.com](mailto:geycyenf.ga@gmail.com)

entanto 46,69% (n=600) desse dado foi ignorado. Pertinente a ocupação 99,84% (n=1.283) foi ignorado. Referente a renda 100% (n=1.285) desse dado foi ignorado. Quanto a moradia 87,7% (n=1.127) são de zona urbana. Relativo ao estado civil 38,05% (n=489) são separadas. No que se refere ao tipo de violência sofrida 68,32% (n=878) foram ameaças e 20,93% (n=269) violência física. A respeito do tempo de relacionamento 38,21% (n=491) relataram duração de mais de 48 meses. Os dados apontam que a maioria das mulheres atendidas estão na fase adulta da vida, são mães e separadas, não há dados sobre cor, renda, ou ocupações, porém vivem em zona urbana. Não obstante, sofreram violências física e ameaça. Conclui-se que a maioria das vítimas são mulheres adultas de zona urbana que vivem uma situação de violência e risco de vida, embora muitos dados estejam ignorados. Esses dados se mostram importantes para que as instituições de segurança possam encaminhar a vítima e assegurar a aplicabilidade das leis dentro da rede de enfrentamento para uma resolução eficaz e definitiva.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Violência contra a Mulher. Saúde Pública.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PRPGP, PIBIC-URCA, e-mail: [roanagouveia@gmail.com](mailto:roanagouveia@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PROEX, e-mail: [Tamirespereira2@hotmail.com](mailto:Tamirespereira2@hotmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Direito pela Universidade Regional do Cariri, bolsista PROEX, membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri, e-mail: [pedro-yan11@hotmail.com](mailto:pedro-yan11@hotmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PROEX, e-mail: [Corrinhaneta@gmail.com](mailto:Corrinhaneta@gmail.com)

<sup>5</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do GPESGDI e integrante do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri; Bolsista PRPGP, e-mail: [gabrielfp2014com@gmail.com](mailto:gabrielfp2014com@gmail.com)

<sup>6</sup>Enfermagem, Professora permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem - URCA, professora assistente do curso de Enfermagem - URCA e Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [geycyenf.ga@gmail.com](mailto:geycyenf.ga@gmail.com)